Se o usuário1 fizer uma requisição e o resultado ficar em cache e o usuário2 fizer esta mesma requisição, porém em máquinas clientes diferentes, o cache pode ser usado?

Sim, o cache pode ser usado entre usuários diferentes, desde que a resposta da requisição seja **independente do contexto do usuário** e **compartilhável**. O cache pode ser aproveitado se a resposta for **idempotente** e **pública**, ou seja, o resultado não depende do usuário que fez a solicitação. Por exemplo, em requisições de dados públicos (GET /produtos?categoria=eletronicos), onde todos os usuários visualizam o mesmo conteúdo, ou em recursos estáticos como imagens, CSS e JavaScript. Nesse caso, o servidor ou intermediários, como CDNs (Content Delivery Networks), podem armazenar o resultado no cache e entregá-lo a qualquer cliente que fizer a mesma solicitação. Cabeçalhos HTTP como Cache-Control: public, max-age=3600 ajudam a configurar isso.

No entanto, o cache **não será compartilhado** se a resposta for dependente do usuário que fez a solicitação, como em casos de dados personalizados (GET /carrinho, usando um token ou cookie). Nesse cenário, o cache precisa ser isolado por usuário. O servidor pode instruir isso com cabeçalhos como Cache-Control: private, max-age=600, indicando que a resposta é específica do cliente que fez a requisição.

Em APIs RESTful, o cache é amplamente utilizado e configurável. Respostas genéricas podem ser marcadas como públicas, enquanto respostas específicas por usuário devem ser privadas. Cabeçalhos como Cache-Control definem a política de cache, ETag permite verificar se o cache está atualizado, e Vary indica quais cabeçalhos tornam o cache dependente (por exemplo, de Authorization ou Accept-Language). Assim, o cache pode ser compartilhado entre usuários para conteúdos públicos e genéricos, mas será exclusivo para cada cliente quando os dados forem personalizados.